

LIVROS — BOOK REVIEWS

ENENKEL, S. & STILLE, W. — Antibiotics in the tropics. Antibacterial therapy with limited resources. Berlin, Springer-Verlag, 1988. 328p. illus. ISBN 3-540-18683-2.

O livro publicado sob a coordenação dos professores Sabine Enenkel e Wolfgang Stille, ambos da Johann Wolfgang Goethe-Universität de Frankfurt é excelente. Define de maneira muito objetiva, as regras de aplicação de antibióticos (e também de outras drogas) antibacterianos e antimicóticos no tratamento dos mais diversos processos antinfeciosos. O presente livro destina-se principalmente aos povos asiáticos e africanos. A Organização Mundial da Saúde estabeleceu uma relação de agentes antibacterianos e antifúngicos, os quais, quando bem aplicados, podem controlar muitas doenças em áreas tropicais. São estabelecidos os princípios da quimioterapia antinfeciosa, com novos dados sobre os antibióticos mais recentemente disponíveis, com seus efeitos colaterais. Seguem-se as indicações para o tratamento das septicemias, endocardites, pericardites, infecções do S.N.C., do trato respiratório, aparelho digestivo, pele, trato gênito-urinário, infecções oculares, etc. Excelente o capítulo sobre drogas antifúngicas e o tratamento das infecções oportunistas que ocorrem em casos de AIDS. O título do livro não nos parece apropriado, pois o mesmo não trata só de antibióticos, mas de drogas antinfeciosas, de modo geral. ANTIBIOTICS AND CHEMOTHERAPY IN THE TROPICS seria um título mais abrangente. De qualquer modo, o livro é excelente. Deve ser lido por todos os que exercem a profissão médica em zonas tropicais e, também, em outras áreas do mundo. Trata-se, na realidade, de um manual de interesse universal.

REES, R.J.W., ed. — Tuberculosis and leprosy. Edinburgh, London, Churchill Livingstone, 1988. (British Medical Bulletin, 44(3), July 1988). ISSN 0007-1420; ISBN 0 443 03977 1.

Tuberculosis and leprosy continue to remain major communicable disease problems, particularly in the developing countries. This issue of British Medical Bulletin deals with the current problems of the two diseases. As detailed in some of the contributions in this issue, considerable progress has been made in several areas of tuberculosis and leprosy research. Seven monoclonal antibodies have been identified, some possessing *M. leprae* — specific epitopes. The genes of *M. tuberculosis* have been cloned and recombinant antigens have been defined using monoclonal antibodies. Some genes have also been sequenced and the amino-acid sequence determined and synthetic peptides produced.

In both diseases, immuno-diagnostic issues relating to subclinical infection are very relevant for the detection of early cases as well as for a better understanding of their epidemiology.

In the area of immunoprophylaxis BCG appears to have a limited role in the prevention of tuberculosis and leprosy, and the need for more effective vaccines remains an important target for research.

In the area of chemotherapy, the drugs currently available for treating tuberculosis and leprosy are quite effective as far as bacterial killing is concerned, but drug resistant strains of the mycobacteria continue to occur.

In the area of delivery of disease control services in the endemic countries, in many instances combining tuberculosis and leprosy has been found to be advantageous and cost-effective. However, the situation with regard to coverage of the services remains quite unsatisfactory.

These and other relevant topics, such as experimental models of leprosy, are covered in this issue of British Medical Bulletin.